**ISEG-Universidade Técnica de Lisboa**

**Economia Internacional**

30 Janeiro de 2013 Duração total da prova: 2h30m

**1ª parte: Questões de escolha múltipla** (6 valores)

***Nota: esta parte do teste deve ser respondida na grelha abaixo.***

***A 2ª parte do teste só será disponibilizada quando o aluno tiver entregado esta parte.***

**Nome……………………………………………**

**Nº…………………………..**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Questão | Verdade | Falso |
| 1 |  |  |
| 2 |  |  |
| 3 |  |  |
| 4 |  |  |
| 5 |  |  |
| 6 |  |  |
| 7 |  |  |
| 8 |  |  |
| 9 |  |  |
| 10 |  |  |
| 11 |  |  |
| 12 |  |  |
| 13 |  |  |
| 14 |  |  |
| 15 |  |  |
| 16 |  |  |
| 17 |  |  |
| 18 |  |  |
| 19 |  |  |
| 20 |  |  |

**Indique se as seguintes questões são Verdade ou Falso. Cada resposta certa vale 0,3; cada resposta errada desconta 0,3.**

1.No modelo ricardiano, o comércio poderá poupar horas de trabalho mesmo se fizer com que alguns bens sejam produzidos com mais horas do que seriam produzidos se não houvesse comércio V.

2. Num modelo de comércio com dois países pequenos, dois bens e custos relativos constantes, um aumento da procura mundial dirigido a um dos bens não tem efeito sobre o preço relativo em economia aberta dos bens porque este é determinado pelo seu custo relativo. F

3. Num modelo com três países, dois bens e um único factor de produção, se um dos “países extremos” registar especialização completa, o mesmo acontecerá com o “país intermédio.”F

4.No modelo ricardiano é possível ter as fronteiras de possibilidade de produção iguais nos 2 países e produtividades relativas na produção dos 2 bens diferentes nos 2 países.F

5. Um país com custos de produção potencialmente mais baixos numa certa indústria relativamente a outro país já estabelecido nessa indústria poderá perder com a abertura ao comércio.V

6.Um país grande que comercialize com um país pequeno não tem incentivo a entrar no comércio porque os seus termos de troca de autarcia vão coincidir com os termos de troca internacionais. F

7. No modelo Heckscher-Ohlin, um país fisicamente abundante em trabalho e economicamente abundante em capital especializa-se no bem intensivo em trabalho.V

8. De acordo com o teorema de Rybczinsky, um aumento exógeno do stock de capital tende a aumentar a produção do bem intensivo em trabalho, mas menos do que produção do bem intensivo em capital.F

9.Conside o modelo de Heckscher-Ohlin em que os fatores de produção são homogéneos. Se não houver no curto prazo livre mobilidade de um dos fatores entre os diferentes sectores, então o comércio livre pode não levar ao aumento da remuneração real do factor relativamente abundante no país.V

10. No modelo de Kemp os ganhos do comércio podem ser igualmente repartidos entre os 2 países.V

11. Comparando um contexto de comércio livre com a existência de protecionismo, podemos afirmar que a taxa de proteção efetiva da indústria produtora de um bem final aumenta se o peso do input importado no preço do bem final baixar. V

12. Em termos dos efeitos no bem estar, o subsídio à produção da indústria que concorre com as importações pode não ser preferível ao direito aduaneiro sobre as importações porque o Estado em vez de aumentar a sua receita aumenta os seus gastos. F

13. O desvio de comércio ocorre quando há desvio na origem do produto de um país membro para um produtor de custo mais baixo que fica fora da área integrada.F

14. As exportações tradicionais dos países em desenvolvimento enfrentam geralmente procuras elásticas, o que tem sido associado ao problema de fortes variações no preço destas exportações. F

15. Quanto uma união aduaneira envolve desvio de comércio, o resultado é uma redução do bem-estar da nação e possivelmente de toda a área integrada.F

16.Economia de escala internas podem ser explicadas pelo facto de os empresários profissionais de diferentes empresas da mesma indústria trocarem conhecimentos uns com os outros.F

17. Uma tarifa sobre as importações de bens produzidos por uma empresa estrangeira que enfrente uma curva da procura com declive negativo no mercado de uma economia pequena pode conduzir a um ganho de bem-estar para essa economia.V

18. Os países sem recursos naturais e com uma produtividade do trabalho extraordinariamente baixa na generalidade dos bens não conseguem competir no mercado internacional.F

19.Uma deterioração dos termos de troca ocorre quando um país adquire uma dada quantidade importada com menos quantidade de exportações.F

20. O aumento das exportações por parte de um país grande é sempre benéfico para o seu bem-estar.F